

Marcelo Milton de Paula Lima
Letícia Moreira Dantas
Aline Vieira de Vasconcelos
Ana Amélia Reis Jereissati

MEDNOTES DA ACE:

*Guia Prático de escrita para as
atividades curriculares de
extensão da Medicina*



Esse manual
pertence à:

Nome:

Telefone:

Turma:

Marcelo Milton de Paula Lima
Letícia Moreira Dantas
Aline Vieira de Vasconcelos
Ana Amélia Reis Jereissati

MEDNOTES DA ACE:

*Guia Prático de escrita para as
atividades curriculares de
extensão da Medicina*



 **Unichristus**
Centro Universitário Christus

Fortaleza
2024

Mednotes da ACE: Guia Prático de escrita para as atividades curriculares de extensão da Medicina: © 2024 by Marcelo Milton de Paula Lima, Letícia Moreira Dantas, Aline Vieira de Vasconcelos, Ana Amélia Reis Jereissati

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora do Centro Universitário Christus
R. João Adolfo Gurgel, 133 – Cocó – Fortaleza – Ceará
CEP: 60190 – 180 – Tel.: (85) 3265-8100 (Diretoria)
Internet: <https://unichristus.edu.br/editora/>
E-mail: editora01@unichristus.edu.br

Editora filiada à



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Reitor

José Lima de Carvalho Rocha

EdUnichristus

Diretor Executivo

Estevão Lima de Carvalho Rocha

Conselho Editorial

Carla Monique Lopes Mourão
César Bündchen Zaccaro de Oliveira
Edson Lopes da Ponte
Elnivan Moreira de Souza
Fayga Silveira Bedê
Francisco Artur Forte Oliveira
Marcos Kubrusly
Régis Barroso Silva

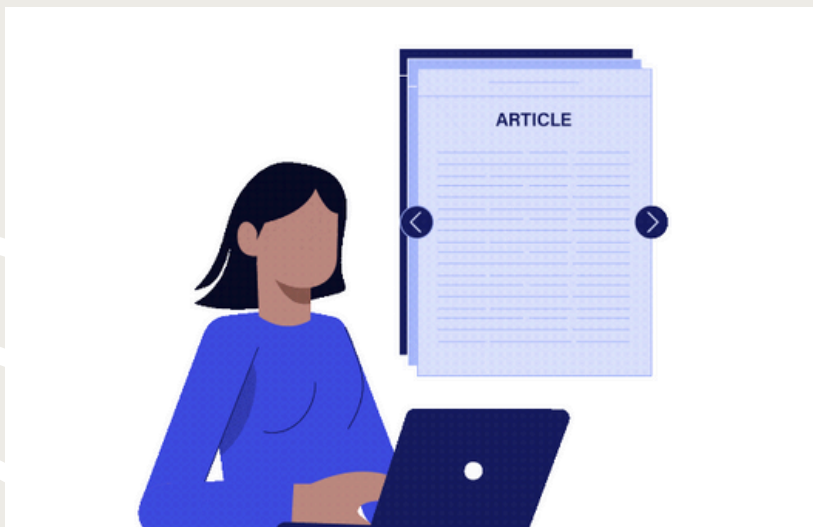
M488 Mednotes das ACE : guia prático de escrita para as atividades de extensão da medicina [recurso eletrônico] / Marcelo Milton de Paula Lima... [et al]. – Fortaleza: EdUnichristus, 2024.

28.: il.
2 MB; E-book PDF

ISBN 978-65-89839-78-1.

1. Educação. 2. Pesquisa. 3. Saúde. 4. Curso de medicina. 5. Atividades de extensão. I. Lima, Marcelo Milton de Paula. II. Título.

CDD 616.007



Sumário

O que é a ACE? _____	05
Importância da ACE na formação médica _____	06
Possibilidades na escrita científica _____	07
Passo a passo para produzir um trabalho _____	10
Arco de Charlez Magueres na ACE _____	11
Cronograma da sua ACE _____	13
Dicas essenciais para vivenciar a ACE _____	15
Por que escrever um relato de experiência? ____	16
Como escrever um relato de experiência? _____	17
Autores _____	19
Referências _____	20
Suas notas _____	21

INTRODUÇÃO

O QUE É A ACE?



No primeiro semestre de 2022, o Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) implementou as "Atividades Curriculares de Extensão" (ACEs) no Curso de Medicina. Essas atividades são inseridas no currículo e na organização da pesquisa, representando um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico.

Essa iniciativa promove interações transformadoras entre instituições de ensino superior e vários setores da sociedade, facilitando a criação e a aplicação do conhecimento.

Além disso, essa interação está continuamente alinhada com o ensino e a pesquisa, contribuindo assim para um ambiente educacional mais dinâmico e para o estímulo no âmbito da pesquisa para os estudantes de Medicina.

INTRODUÇÃO

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ACE NA FORMAÇÃO MÉDICA?



A ACE oferece uma grande importância na formação acadêmica e pessoal dos estudantes de Medicina do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS.

Dentre os benefícios oferecidos, pode-se citar que as Atividades Curriculares de Extensão oferecem ao aluno a possibilidade de aprender Medicina fora da sala de aula, permitindo a vivência em postos de saúde e projetos comunitários, o que se configura como uma oportunidade única para desenvolver habilidades práticas e teóricas, as quais serão essenciais no exercício da sua futura profissão.

Outrossim, é importante ressaltar que a ACE incentiva a pesquisa, o que contribui para a formação de futuros profissionais que não só são capacitados para exercera a Medicina aplicando conhecimentos existentes, mas também contribuem para o desenvolvimento de novas soluções e avanços nessa área.

Portanto, a ACE se configura como uma excelente ferramenta para complementar a formação acadêmica, contribuindo para a consolidação do conhecimento aprendido na sala de aula e enriquecendo a prática acadêmica, preparando os estudantes para enfrentar os futuros desafios de suas profissões.

POSSIBILIDADES DE ESCRITA



Relatos

É um dos recursos de escrita mais comuns, extremamente presente em Congressos ou publicações em revistas, apesar de não ser o de maior relevância científica. Os relatos costumam ser trabalhos mais sucintos, quando comparados aos artigos científicos, por exemplo. Estrutura-se em: Título, resumo, uma introdução com objetivo, a descrição do caso, técnica ou situação, uma discussão com revisão da literatura, conclusão e bibliografia.

Tipos de relatos

Relato de caso	Relato de experiência
Descreve um caso abordado durante uma prática	Descreve uma abordagem durante uma prática
Utiliza dados de pacientes diretamente	Utiliza dados da abordagem ou dados dessa metodologia
Necessita do aceite do comitê de ética em pesquisa(CEP)	Não necessita do aceite do CEP(Por não utilizar dados de pessoas diretamente)

Revisão Bibliográfica:

Como o próprio nome já diz, trata-se de um estudo onde você vai buscar aquilo que já existe publicado no que tange a temática que você se propõe a pesquisar. Isso pode ser feito de diferentes maneiras através de: uma revisão integrativa, uma revisão narrativa ou uma revisão sistemática, a depender de qual seja seu objetivo central dentro da pesquisa.

Tipos de revisões bibliográficas		
Integrativa	Narrativa	Sistemática
Especifica o objetivo de estudo	Tema de estudo abrangente	Especifica o objetivo de estudo
Coleta e analisa os estudos primários	Critérios de busca não especificados	Coleta e analisa os estudos experimentais
Critérios de busca especificados	Seleção arbitrária dos artigos	Critérios de busca especificados e reprodutíveis
Análise sumária dos estudos	Análise crítica pessoal do pesquisador	Analisa a qualidade metodológica dos estudos
Evidência científica comprovada	Evidência científica a ser questionada	Nível elevado de evidência científica

POSSIBILIDADES DE ESCRITA



Artigo original:

É a materialização dos resultados de uma pesquisa, contendo uma introdução acerca do assunto estudado, sempre com base em referências já existentes, um objetivo geral, podendo ou não ter objetivos específicos, um método bem delimitado, ou seja, o passo a passo de como realizar-se-á a pesquisa, os resultados da pesquisa apresentados de forma clara, uma discussão sobre o que foi encontrado como resultado e o que já existe publicado na literatura, as conclusões e as referências bibliográficas. Costuma ser mais robusto, e exigir mais atenção e criticidade por parte do pesquisador.

QUAL É O PASSO A PASSO PARA PRODUZIR UM TRABALHO?



A Produção de um trabalho científico tem como base, principalmente, o conhecimento de uma área sobre a qual deseja-se escrever, sendo necessário um logística para compreender de forma clara o objeto de trabalho, como, por exemplo, para um relato de caso, é necessário que autor realize uma revisão literária prévia e assim, o estudo não ser limitado por uma descrição técnica do fator que chame atenção para aquela, que dificulta a disseminação e o reconhecimento daquele material que demandou tempo para ser formulado pelo escritor. Dessa forma, entender como funciona a metodologia de um projeto da ACE funciona é essencial para a formulação de ideias e, a partir disso, utilizar algum dos modelos que foram citados anteriormente.

Inicialmente, devido a sua característica única de intervenção, as ACEs precisavam de mecanismos educacional que fosse flexível o suficiente para as peculiaridades de cada território, porém, sem perder a sua significância científica. Nesse contexto, entra o Arco de Charles Maguerez, Metodologia ativa baseada na busca ativa do estudante pelo o conhecimento que se baseia na intervenção direta a uma questão da sociedade em 5 etapas: Observação da realidade, pontos-chaves, teorização, Hipóteses de solução e Aplicação à realidade.

Passo 02 - Definição dos pontos-chaves: o acadêmico irá definir os tópicos de maior importância para a região, seja as suas fragilidades, seja as suas fortalezas.

Passo 01 - Observação da realidade: o acadêmico deverá conhecer como funciona aquele território em que ficará inserido durante o semestre da ACE

A realidade das atividades são fundamentadas na atenção primária à saúde



APLICAÇÃO DA ACE CONFORME



Passo 03 - Teorização: Com base nos conhecimentos dos pontos-chaves do local, o estudante vai buscar formas de solucionar problemas(ou amenizar-los) em iniciativas já existentes.

Passo 04 - Hipóteses de solução: Depois da pesquisa prévia, cria-se um plano de abordagem prática ao território

Passo 05 - Aplicação à realidade: Por fim, utiliza-se o plano de abordagem para a intervenção e permitir a esse futuro profissional entender seu espaço na sociedade.

CRONOGRAMA DA SUA ACE



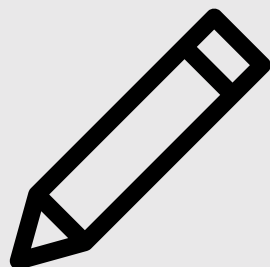
Professor		Horário	
Local		Dias da semana	

Numero do encontro/Data de realização	Atividade realizada

Numero do encontro/Data de realização	Atividade realizada

A organização pessoal vai ser essencial para as suas ACEs serem excelentes. Então, use essa tabela e, no futuro, ele pode lhe ajudar a relembrar bons momentos e possíveis ideias de trabalho científicos!

DICAS ESSENCIAIS PARA VIVENCIAR A ACE



- Evite ao máximo capturar fotos com rosto de pacientes e/ou membros da comunidade externa a Unichristus, assim, você não terá problemas com uso das fotos. (Escapou algum rosto, censure com tarja ou “borrão” digital)
- Evite muitos adornos ou objetos chamativos, apesar, de existir um cuidado prévio nos campos de trabalhos, o Território é muito dinâmico e imprevisível podem acontecer.(Caso aconteçam, avise ao professor responsável do seu grupo)
- Conheça o território para onde está designado, devido a necessidade de conhecer diferentes realidades, os campos das ACEs nem sempre são próximos a Unichristus.(É essencial perguntar ao professor responsável, como chegar e se portar no território)
- Ser proativo na resolução de questões do projeto e no suporte ao paciente, respeitando os limites necessário(Evite o compartilhamento de informações pessoais, como número de celular e perfis de redes sociais, visando a proteção da privacidade)

POR QUE ESCREVER RELATOS DE EXPERIÊNCIA?



Os relatos de experiência se configuram como ótimas opções para iniciar a prática científica, pois são relativamente mais fáceis de escrever em relação a outros tipos de trabalhos. No entanto, são relevantes no que tange à descrição de experiências dos estudantes de Medicina em suas impressões na prática clínica.

Além disso, os relatos de experiência permitem que os acadêmicos reflitam sobre suas vivências, desenvolvam a habilidade de organizar pensamentos e comunicar informações de forma compreensível, além de desenvolver um pensamento crítico sobre suas experiências.

Outrossim, essa forma de escrita científica possibilita a autoavaliação e um crescimento pessoal e profissional dos estudantes, tendo em vista que possibilita que eles percebam seu progresso e analisem suas realizações ao longo das suas vivências acadêmicas.

Por fim, é de extrema importância citar que relatos de experiência podem contribuir para que profissionais entendam melhor determinadas situações e consigam abordar desafios parecidos.

COMO ESCREVER UM RELATO DE EXPERIÊNCIA?



INTRODUÇÃO:

Nesse tópico, é interessante você fazer uma **breve abordagem do assunto** que foi abordado na ação/ atividade.

É importante ressaltar a importância da temática escolhida por você, pois isso gera uma maior credibilidade ao seu trabalho.

OBJETIVO:

Aqui você vai explicar sucintamente os seus objetivos (**ex.: descrever a experiência de acadêmicos de Medicina em uma atividade educativa sobre tal temática**).

METODOLOGIA:

Nessa parte, você vai **relatar todas as etapas do projeto** até sua realização. **É importante descrever reuniões prévias, sessões de planejamento, local, data, abordagem metodológica e os tópicos abordados na ação.**

Aqui você vai explicar também como foi realizada a ação (ex.: foi realizada uma dinâmica educativa na sala de espera da UBS, na qual entregamos panfletos ilustrativos sobre o tema tal e discutimos sobre tal coisa), qual foi o público abordado (quem foi o público-alvo? Foram pessoas de todas as idades? Homem e mulher? Crianças? Idosos?)

RESULTADOS:

Aqui você vai expor os **resultados obtidos na ação** (ex.: notaram que muitas pessoas sofriam com problema X? Perceberam que aquela população não tinha muitas informações sobre o assunto abordado?...).

Nessa parte pode ser falado também **sobre quais foram as principais dúvidas da população sobre o assunto abordado** (se tiver sido uma atividade extensionista de educação em saúde, por exemplo).

Ao final do parágrafo, **pode ser descrito também qual foi o entendimento das pessoas abordadas sobre o tema discutido** (ou seja, falar se os pacientes demonstraram compreensão e sanaram todas suas dúvidas, por exemplo).

CONCLUSÃO:

Aqui você vai basicamente concluir seu trabalho (**foi percebida uma importância nessa abordagem? Qual foi a importância percebida dessa atividade para a sociedade?...**)

PALAVRAS-CHAVE:

Aqui você vai colocar **termos que possuem relação com o trabalho** (Nesse tópico é importante estar atento ao edital, pois lá será dito a quantidade de palavras-chave e a normas exigidas).

Normalmente são pedidos 3-5 termos, mas é importante olhar o edital!

(É interessante que sejam anexadas fotos no corpo do trabalho, para que fique mais ilustrativo)!

MÃOS À OBRA!!

AUTORES



Marcelo Milton de Paula Lima

Acadêmico do Curso de Medicina Humana no Centro Universitário Christus(Unichristus), Atualmente, no Quinto Semestre(24.2). Foi Monitor Acadêmico da Disciplina de Atividade Curricular de Extensão(Vigência 2023.2-2024.1). Participante da Liga de Saúde Materno-Infantil(LISMI-Unichristus)(Vigência 2022.2-2023.1 e Vigência 2023.2-2024.1).

<http://lattes.cnpq.br/5151474012444219>



Letícia Moreira Dantas

Acadêmica do Curso de Medicina Humana no Centro Universitário Christus(Unichristus), Atualmente, no Oitavo Semestre(24.2). Foi Monitor Acadêmico da Disciplina de Atividade Curricular de Extensão(Vigência 2023.2-2024.1).

<http://lattes.cnpq.br/8359099197617541>



Aline Vieira de Vasconcelos

Acadêmica do Curso de Medicina Humana no Centro Universitário Christus(Unichristus), Atualmente, no Quinto Semestre(24.2). Foi Monitora Acadêmica da Disciplina de Atividade Curricular de Extensão(Vigência 2023.2-2024.1). Psicóloga graduada pela Universidade de Fortaleza (CRP-11/15781).

<http://lattes.cnpq.br/7923342803172166>

ORIENTADORA:

Ana Amélia Reis Jereissati



Coordenadora das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) e da disciplina Atenção Gestão Educação em Saúde (AGES) do curso de medicina da Unichristus. É membro do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Unichristus. Possui doutorado e Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (2021 e 2013, respectivamente). É especialista em Pediatria Clínica pelo CAEPP, em parceria com o Instituto da Criança - Universidade de São Paulo - USP (2011). Graduada em Medicina pelo Centro Universitário do Maranhão (2009). Foi bolsista PIBIC durante a graduação (2005-2006). É membro da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
<http://lattes.cnpq.br/9043263403905473>

REFERÊNCIAS:

- Greenhalgh, Trisha. Como escrever um trabalho acadêmico para publicação. In:GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade-Princípios, Formação e Prática. 2ª edição. Porto Alegre, Ed. Artmed,2019.
- Lopes,Maria Helena Itaquí; Lopes, José Mauro Ceratti. Metodologias de ensino médico. In:GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade-Princípios, Formação e Prática. 2ª edição. Porto Alegre, Ed. Artmed,2019.
- Prado ML do, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2012Mar;16(Esc. Anna Nery, 2012 16(1)). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>
- Vasconcelos, Eymard Mourão; Vasconcelos, Marcos Oliveira Dias. Educação popular. In:GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade-Princípios, Formação e Prática. 2ª edição. Porto Alegre, Ed. Artmed,2019.

SUAS NOTAS













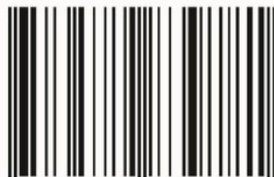






ISBN: 978-65-89839-78-1

CDL



9 786589 839781